

MYÇAGRA v. vizagra.

MYLORD, pren. que se dá aos Inglezes elevados á dignidade de Lords, quando se lhes falla : f. cavalheiro.

MYRABOLANO v. com *Mi*.

MYRIADA, f. f. numeral. 1000. *Macedo Eva, e Ave.*

MIRINX v. meringe.

MYROBOLANO v. com *Mi*.

MYRRA v. Mirra.

MYRTO v. mirto.

MYTERIQ, e deriv. v. Misterio.

MYSTICA, e deriv. v. Mística.

MYTHOLOGIA, f. f. explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, semideuses, e Herões.

MYTHOLOGICO, adj. que respeita á Mythologia v. g. ,, *ficção*—*Galbegos.*

N

N, f. m. letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ene*, e devèra dizer *ne*. O *n* junto com o *h* representa hum som simples consoante, como em *minha*, *tinha*, *peanha*.

NA, palavra composta da preposição *em*, e do artigo *a*, tanto vale como *em a*, e por eufonia se tira o *e*.

NABABO, f. m. em Surrate, he o chefe, ou Governador de huma commarca. *Godinho.*

NABAL, f. m. campo plantado de nabos.

NABIÇA, f. f. nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABINHO, f. m. dim. de nabo.

NABO, f. m. hortalica vulgar, consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. § *Comprar nabos em sacco*, i. e. sem examinar o que se compra. § *t. naut.* peça de pau redonda furada, que tem por cima a chapeleta.

NAÇA v. nassa.

NAÇÃO, f. f. a gente de hum paiz, ou região, que tem lingua, leis, e governo a parte v. g. ,, *a Nação Franceza*, *Espanhola*, *Portugueza*. § *Gente de nação*, i. e. descendente de Judeos, christãos novos. § *Raça*, casta, especie. *Preste.*

NA'CAR, f. m. concha, em que se gera a perola, e a cor encarnada desmaiada, que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava.

NACARADO, adj. cor do nacar, encarnado desmaiado.

NACARDINA v. anacardina.

NACEDOURO, f. m. estar a criança no nacedouro, se diz quando já corou, e aponta a cabeça fora do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, f. f. nascimento. *Arraes* 1. 17.

NACENTE, e outros v. Nascente, Nascer, Nascido, &c.

NACIONAL, adj. da nação, próprio della; individuo della, e não estrangeiro. § *Concilio*—celebrado pelos Bispos, e Prelados de huma Nação.

NACO, f. m. vulg. pedaço v. g. ,, *hum naco de presunto.*

NADA, f. m. a carencia de todo o ser, coisa nenhuma. § *Nada*, ellipticamente, equivale a não. v. *Eufr.* 3. 1.

NADACARNI, f. m. Afriat. escrivão geral da Camera.

NADADOR, f. m. que sabe nadar. *Camões.*

NADADURA, f. f. o nadar.

NADANTE, part. pres. de nadar, que nada, boia, anda á tona d'agua: *aves*, ou *quilhas nadantes* poeticamente, são náos. *Camões* *Svas* *zdas.*

NADAR, v. n. foster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que hovera de fazer-lhe lugar. § f. *Nadar a praça em sangue*, estar alagada delle; *os olhos do bebado nadão em vinho*; *os do sonolento em sono*; ,, *do moribundo*, *os frios olhos já nadando em morte*. *Nauf.* de *Sepulv.* f. 87. v. § *Nadar em delicias*, *prazeres*, gozar de muitas delicias, &c. § *Aquella mãe em cujos olhos amorosos nadarão sempre meus desgostos*. *Arraes* 1. 4. i. e. forão mui chorados. § *Nadão em ouro os cabellos*, i. e. são mui loiros. *Ulissea* 5. 26. § *Nadar em pasmos* ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes Auto dos dois Irmãos no Prologo*. § *Nadar o cavallo a seco*, fazê-lo passeiar atada a mão doente por huma corda á cernelha, para que a não assente no chão. § *Nadar contra a veia d'agua*, porfiar de balde. § *Nadar sem bexigas*, reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, aios, conselheiros. § *Nadar, nadar, e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum dano, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar.

NA'DEGA, f. f. a parte carnosa acima da coxa, sobre que nos assentamos.

NADIR, f. m. o ponto opposto ao Zenith v.

NADIVEL, adj. nativa, que nasce, e brota

ta v. g. ,, *agua*—, opposta á que he trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva. *Caf. tan. 7. cap. 77. Barros 1. 169.*

NADO, f. m. o ato de nadar v. g. ,, *passar hum rio a nado.* § *Estar o barco em nado, i. e. não encalhado, nem em seco. Mausinho fol.*

130.
NADO, adj. v. nacido ,, *hum Rei de pouco nado* ,, *Lusiada 5. 68: Orden. Manuel. L. 2. T. 37. § 11.*

NA'FEGO, adj. *cavallo*—, o que tem hum quadril mais baixo, que o outro.

NAFETE v. Nhafete.

NAFIL v. anafil. *B. Clarim. f. 138. v.*

NAGALHO v. negálho.

NAIADES, f. f. pl. poet. fabul. Ninfas, que presidem ás fontes. *Cam. Lus. 3. 56.*

NAIPE, f. m. o metal das cartas de jogar v. g. ,, *o naipe do trunfo he páos; hum naipe inteiro, são todas as cartas do mesmo metal.*

NAIQUE, f. m. *Asiat. continuo de hum Tribunal.*

NAIRE, f. m. homem nobre, e cavalleiro do Malabar: *fem., naira. v. Barros D. 1. L. 9. e. 13. onde descreve as suas leis, ritos, costumes, e particularidades: os Naires servem de jangadas v. daqui as frases naire da fortaleza, i. e. que lhe dá guarda, e a protege, e serve. Barros e Castanheda freq. v. jangada i. Asiat.*

NALGUM por em algum.

NÃO, adv. com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito de que se trata v. g. ,, *Pedro não he mentiroso* ,, § *Não já, não que, i. e. não porque, sem que v. Eneida 9. 106. ,, porém não que por isso desanime.* § *Junta-se aos adjectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente v. g. ,, o coração não-senhor de si* ,, *Barros Elog. 1. f. 374.; 3 dias de caminho, ou antes não caminho* ,, *Vieira.*

NAMORADICO, adj. que se namora facilmente, dado a amores. *Eufr. 5. 10.*

NAMORADA, f. f. a mulher a quem se namora, e galanteia v. g. ,, *a minha namorada.*

NAMORADO, adj. e subst. que anda de amores com alguma pessoa. § *A quem outrem namorou.* § *Que ama v. g. ,, namorado de tanta virtude, de seu bom modo.* § *Ala dos namorados, antigamente, ou dos aventureiros, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas damas hião á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario votos denodados, e grandes façanhas v. M. Lus. t. 7. § Namorados, os frutos do verbasco. § O namorado, no limoei-*

ro, he hum grilhão, que peza 40 arrateis. § *Versos, colloquios namorados, em que se exprime a paixão amorosa. Barros elog. 1. f. 279. Paiva Caf. 6.*

NAMORAMENTO, f. m. o acto de namorar.

NAMORAR, v. at. galantear huma dama, servi-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, &c. § *Das coizas que produzem em nós amor a ellas dizemos que nos namorarão v. g. ,, namorou me o seu gentil semblante tão beblo como modesto.* § *—se de alguém, criar-lhe amor, ou ficar namorado.*

NANA, f. f. *fazer nana*, dormir, fraze de que usão as amas fallando aos mininos.

NANAR, v. n. dormir v. g. ,, *vamos nanar, quereis nanar, minino?*

NA'O, f. f. embarcação d'altobordo, que entre nós até o tempo del-Rei D. Manuel tinhão ao mais 400 tonelladas; no de el-Rei D. J. 3. chegarão até 900; hoje as náos de linha, são os maiores navios, e maiores que as fragatas. § *Não de espia, ou vigia, que vai observar os movimentos da armada inimiga v. mexeriqueiro.* § *Almiranta, ou Capitaina, a náos, em que vai o chefe da esquadra.*

NÃO v. abaixo de *Nalgum.*

NAPEAS, f. f. pl. poet. *da Fabula*, Ninfas dos bosques. *Camões.*

NAPEIRO, adj. (*do Inglez Nap*) dorminhoco, e f. inerte, deleixado. *Presles f. 133. v. Alto do Mourro.*

NAPELLO, f. m. huma raiz venenosa da feição do nabo.

NAPHTA, f. f. betume natural liquido, tão inflammavel, que arde debaixo d'agua. *Barros.*

NAPTA v. *Naphita.*

NARCEJA v. *narfeja.*

NARCISAR-SE, v. recipr. rever-se em alguma coiza, como Narciso se revia na fonte em sua figura. *Viriato 14. 104. ,, o grão lago, em que as flores se narcisão.*

NARCISO, f. m. huma flor branca, açafroada por dentro, ou vermelha. *B. Perena,* diz que he o lirio vermelho, ou o junquillo. § *Moço da Fabula, que se namorou de si mesmo espelhando-se em huma fonte; e fig. o namorado de si mesmo.*

NARCOTICO, adj. Med. que causa sono v. g. ,, *remedio*—

NARDINO, adj. Med. de nardo.

NARDO, f. m. planta aromatica, de que ha varias especies: *nardus, nardum.*

NARIGADA, f. f. pancada com o nariz. § A porção de tabaco, que se toma de huma vez v. g. ,, *huma narigada de tabaco.*

§ **NARIGÃO**, adj. que tem grande nariz; *chulo.*

NARIGUDO, adj. chulo o mesmo.

NARIZ, f. m. membro do rosto onde estão as ventas, e as membranas, que fervem, ou são o órgão do olfato. § *Nariz da roca*, a ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, f. f. relação, exposição de facto, ou successo: narrativa.

NARRAR, v. at. contar, referir, expôr.

NARRATIVA, f. f. narração. § O modo de narrar.

NARRATIVO, adj. que respeita á narração, que contém narração v. g. ,, *poema* —

NARSEJA, f. f. ave palustre maior que tor-do, branca, e parda, com bico longo.

NASCEDOURO v. nacedouro.

NASCENÇA v. nacença.

NASCENTE, f. m. o *Nascente*, i. e. o Oriente, Levante. § *Nascente p. at.* de nascer, que vai nascendo v. g. ,, *o nascente dia.*

NASCER, v. n. fahir á luz do utero materno, fahir, brotar da terra v. g. o grão, femente que rebenta, pimpolho que abrolha, o gomo que vai crescendo da arvore; rebentar, brotar v. g. ,, *a fonte nasce*, o rio. § Trazer origem principio v. g. ,, *as artes nascem da experiencia* ,, *Arraes* 1. 21. *daqui nasceu todo o mal: as artes, e sciencias nascerão na Grecia.* § Ir-se levantando no horizonte, ou apparecer nelle v. g. ,, *nasce o Sol ás 6 horas.* § *Fazer nascer*, dar origem, sujeitar v. g. ,, *fez nascer esta controversia.* § Principiar v. g. ,, *tranqueira, que nascia da ponta de outra, e se estendia pelo Serião* ,, *Castanbeda* 8. 74. col. 2. § *Apparecer no corpo v. g. ,, nasceu-me hum leicção.*

NASCIDA, f. f. nome generico de todos os tumores, leicções, postemas. *Curvo.*

NASCIDO, part. pass. de nascer. § *Bem nascido*, filho de pais honestos, e nobres, ao contrario de *mal nascido*. § *It.* Nascido para bem, como *mal-nascido*, o que nasce por mal v. g. ,, *a mal-nascida inveja* ,, *Lusit. Transform.*

NASCIMENTO, f. m. o ato de nascer v. g. ,, *o nascimento do menino Deus.* § A geração v. g. ,, *homem de vil nascimento.* § O lugar donde nasce v. g. ,, *o nascimento, ou fonte do rio.* § *Cair debaixo do anno do nascimento*, fr. *chula*, vir a depender. § *Ficar debaixo do anno do nascimento*, i. e. em fôrma autentica. § *Tomar o nascimento a alguem*, levantar-lhe figura quando

nasce, segundo as regras da Astrologia judiciaria. *Eufr.* 2. 7. *princ.* § f. O principio v. g. ,, *o nascimento das artes.*

NASSA, f. f. (do *Ital.* ,, *nassa* ,, ou do *Francez* ,, *nasse*) vaso de pescar feito de vimes, o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso, ou de hum como funil com a ponta para dentro, de forte que o peixe que entra não pôde tornar a fahir. *Flós Sant. f. CCXXIV.* ,, *mettidos como em nassa.* *Sá Miranda egl.*, e *Bernardes Lima.*

NASTRO, f. m. trena: i. e. fitinha, com que se entrança o cabelo.

NATA, f. f. sustancia manteiguenta, que nada na superficie do leite. § Comida feita della com assucar, e óvos, de que se enchem pastéis. § f. *A nata da terra*, o lodo pingue, e fertil. *Alarte.* § f. A flor, o melhor ,, *Heitor Pinto f. 552.* ,, *os religiosos devem ser a nata do povo Christão.* § *Nata t. Cirurg.* nascida grande, carnosa, que vem ao pescoço interiormente. *Ferreira Cirurg.*

NATADO, adj. anatado, ou ennatado v. g. terra, onde esteve agua, e fica coberta de nateiros.

NATAL, adj. do nascimento v. g. ,, *dia* — *Arraes* 1. 16: subst. e por excell. *o Natal*, i. e. o dia do nascimento de N. S. J. Christo: v. natividade.

NATALICIO, adj. que respeita ao nascimento, feito por occasião do nascimento v. g. ,, *dia* —; *poema* —

NATEIRO, f. m. o lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Costa Virg. e Barros.*

NATENTO, adj. cheio de nata v. *leite* — § *Terra* — fertilizada por nateiros.

NATIVIDADE, f. f. nascimento, dizemos ,, *a Natividade de N. Senhora* ,,

NATIVO, adj. *agua* —, viva, navel de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna. § Natural proprio do individuo; de sua natureza, indole, temperamento v. g. ,, *a crueldade, a graça nativa* — *M. L.* § *Lingua* —, patria. *Barreto Ortogr.* § *Palavra* — não adoptada dos estrangeiros. *Leão Descrição.*

NATURA, f. f. a Natureza. *Canões.* § As partes da geração. *Couto D. 4. L. 7. c. 10. f. 140.* col. 1. e *Galvão Desc. folhas* 12. 33. e 86. *a natura do homem, ou da mulher.* § *Peccado contra natura*, nefando. § *Canto de natura*, t. *Mus.*, o que não he aspero, nem abemolado.

NATURAL, adj. que pertence á Natureza, con-

conforme á sua ordem, e curso ordinario v. g. „ *a lei natural, as luzes naturaes, a rasão natural, effeito natural, causa*—; *Sciencia Natural*. § Que se sabe pelas luzes naturaes v. g. „ *Theologia*—, contraposta á revelada. § Nacido v. g. „ *natural de França; meu natural, i. e. meu compatriota*. § Que he bem semelhante v. g. „ *retrato natural*. § *Filho*—, bastardo. § *Pai*—, não adoptivo. § Semelhante em natureza. *Camões Ecloga 7. as Hyenas levantão a voz tão natural á voz humana, i. e. conforme, parecida com a voz humana*.

NATURAL, f. m. a indole, genio de alguém v. g. „ *homem de bom*—§ *Natural de algum mosteiro*, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os religiosos erão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Nobiliár. e M. Lus. t. 3. f. 239. col. 2.* § *Tirar ao natural*, retratar alguém segundo a sua grandeza. *Eufr. 3. 1.* § *Os Naturaes, i. e. os Naturalistas, filosofos. Arraes, e Arte de Furtar c. 51. princip.*

NATURALIDADE, f. f. o ser natural, semelhante á natureza v. g. „ *a naturalidade desta imagem, pintura, pensamento, he visível*. § *A terra de sua naturalidade, i. e. sua patria*.

NATURALISTA, f. c. pessoa, que sabe, e se applica á Historia natural. § *Deista*, que não admite revelação, mas sómente a Theologia Natural.

NATURALISAÇÃO, f. f. o acto de naturalisar, ou ser naturalisado.

NATURALIZAR, v. at. adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o Naturaliza, dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURALMENTE, adv. por força, segundo o curso, e ordem da natureza v. g. „ *isto succeder*—§ Sem affectação. § De sua propria natureza v. g. „ *a terra produzia naturalmente, e sem cultura, &c.* § Por instincto, sem arte, sem ensino.

NATUREZA, f. f. todo o Universo, todas as coisas criadas v. g. „ *Deus he o autor da Natureza; a ordem da natureza; estudar no grande livro da natureza*. § Sorte, qualidade, classe, especie v. g. „ *as coisas desta natureza*. § Os attributos, e propriedades, que constituem o ser, e essencia das coisas v. g. „ *a natureza de ferro, do iman; e moralmente da acção boa, ou má*. § *Leis da Natureza Fisica*, são as relações que os corpos guardão entre si, em seus movimentos, attracções, resistencias, forças, equilibrios, &c. § *Lei da Natureza moral*, o que o homem deve obrar a respeito de Deus, de si, e dos mais homens para viver feliz, e bemaventura-

do alcançando essas obrigações por meio do bom uso da sua rasão. § *Instincto natural, e moral, se o ha*. § *Patria v. g. „ ir, e vir á natureza. Barros, e Eufr. 2. 3.*

NAVA, f. f. antiq. campo rafo v. g. „ *as navas de Toledo*.

NAVAL, adj. concernente a náos; feito nelles, ou com ellas, e nomear v. g. „ *combate naval*. § *Disciplina*—, que ensina as regras de navegar, e manóbrar. § *Milicia naval*, que serve nas náos. § *Munições navaes*, que servem de fazer náos, e prover as suas necessidades.

NAVAL, f. lençaria de que ha 4 fortes, batido, por bater, grosso, e em fardos. *Pauta dos Portos secos*.

NAVALHA, f. f. instrumento de fazer a barba; os rusticos usão de *navalha*, que he faca, que feixa em hum cabo, e se abre, e sustenta nelle por molla, ou sem ella.

NAVALHADA, f. f. golpe com navalha.

NAVALHADO, adj. da feição de navalha; que corta como ellas; *fig. e poet.* „ *dentes navalhados do Favali „ Uliſſea 7. 37.*

NAVALHÃO, f. m. navalha grande, ou facção de caçador. *Eufr. 5. 1.*

NAVALHAR, v. at. cortar com navalha, retallar. *H. Naut. t. 2. f. 364.* „ *cutello, com que me navalhão o estomago*. § *Sarjar*.

NAVALHEIRA, f. f. especie de marisco como o caranguejo, tem as pernas maiores.

NAVE, f. f. por náo „ *Faria, e Sousa*. § *Nave da Igreja*, parte principal della, onde ora o povo. § *Certa primicia, que se paga em Villa de Conde*.

NAVEGAÇÃO, f. f. o acto de navegar. § *A arte de navegar. Barros*. § *O trafico mercantil nautico*. § f. *A navegação dos justos „ Lucerna i. e. o seu proceder para chegarem á vida eterna*.

NAVEGANTE, part. pref. de navegar: ufa-se *subst.* o que vai embarcado, e navega.

NAVEGAR, v. at. correr o mar em navio, ou outro vaso v. g. „ *navegar o Oceano; navegar pelo mar; hoje navega se todo o Oceano, para Asia*. § *Fazer transportar por mar v. g. „ navegar os frutos „ Vieira 4. n. 8. se os navegues, chegarão a salvamento* „

NAVEGAVEL, adj. que se póde, onde se póde navegar v. g. „ *rio*—, *mar*—; *fazer os rios navegaveis*.

NAVETA, f. f. navio pequeno. *Barros „ huma naveta para levar mantimentos. Amaral c. 12.* § *Vaso de prata, em que nas Igrejas se guarda, e ferve o incenso*.

NAUFRAGANTE part. pres. de naufragar.
Subst. o que padecce naufragio.

NAUFRAGAR, v. n. fazer naufragio. § f. Arruinar-se, perder-se v. g. ,, naufragou a fazenda, e o credito, Macedo: as pertencões dos Principes naufragão ,, Epanaphoras f. 317.

NAUFRAGIO, f. m. ruina, perda do navio por tormenta, dando á costa, em escolhos. § ,, Fazer naufragio ,, Amaral 12. e Arraes 4. 23. § Fazer naufragio a nação, o povo, a fazenda, perder-se, arruinar-se. Arraes 5. 20. ,, fizeram —muitos povos imperiosos ,,

NAUFRAGO, adj. que soffreo naufragio. § Que he destroço de naufragio. Vieira ,, e de outros pedaços naufragos de tantos navios: ,, piedoso Capitão, o naufrago lhe dizia ,, Galbegos. § Que causa naufragio v. g. ,, os —pedregos ,, Eneida 3. 127.

NAVICULAR, adj. Anatom. osso —, do pé o qual se une com o calcanhar.

NAVIO, f. m. vaso, em que os homens navegam, d'alto, ou baixo bordo, de hum, dois, ou 3 mastros. § Navio de fogo v. brulote. § — de linba v. náo. § De maior, ou menor porte, de mais, ou menos tonelladas.

NAUMACHIA, f. f. combate naval feito em Roma em hum lago, para se dar em espectáculo ao povo: Barreiros usa desta palavra para significar o lago, onde se dava este combate.

NAUSEA, f. f. enjoo, revolução do estomago, que de ordinario precede ao vomito.

NAUSEABUNDO v. nauseado. Correção de Abusos.

NAUSEADO, part. pass. que tem nausea v. g. ,, o estomago —

NAUSEATIVO, adj. que causa nausea, enjoativo.

NAUTA, f. m. poet. o marinheiro. Lusitada 4. 86. Amaral. 2.

NAUTICO, adj. que respeita á navegação, e serve para a dirigir v. g. ,, nautico apparelho, Arte —, agulha — § Homem nautico, o que sabe da arte de navegar. § Os nauticos, os homens do mar. Epanaphora.

NAYADE, }
NAYPE } v. Nai-
NAYRE }

NAZARENO, e Nazareu, adj. natural de Nazareth. ; epit. , que se diz a N. S. J. Christo.

NEB

NEBLI v. Nebri. Galbegos.

NEBLINA, f. f. nevoa espessa, nevoeiro, cerração.

NEBRI, adj. falcão —, huma especie delles, e são os que se remontão mais.

NEBULOSO, adj. coberto de nuvens. Cron. d' Af. 5. Mausinho f. 49. v. no f. ,, nebuloso manto, i. e. escuro; o nebuloso polo do futuro. § Na Astron. estrellas —, cuja luz he tibia, e amortecida. Avellar.

NECEDADE, f. f. o defeito do nescio, tolice, fatuidade v. g. ,, dizer, fazer necedades.

NECESSARIAMENTE, adv. forçosa, indispensavelmente.

NECESSARIAS, f. f. pl. as necessarias, i. e. a commua, latrina, secreta.

NECESSARIO, adj. não voluntario, nem espontaneo. § O que não pôde deixar de ser; o que não pôde ser de outro modo; oppõe-se a contingente. § O que he indispensavel v. g. ,, o movimento do coração he necessario; a existencia de Deus he necessaria; o alimento he necessario para a vida.

NECESSIDADE, f. f. a impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. § A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra v. g. ,, a necessidade do alimento para viver. § Coacção, obrigação, constrangimento v. g. ,, a necessidade, que se me impõe. § Pobreza, falta do necessario para a vida v. g. ,, a necessidade os obriga a mendigar. § Fazer as suas necessidades, alliviar o corpo dos excrementos grossos.

NECESSITADO, part. pass. de necessitar, falto do necessario. § Obrigado, forçado.

NECESSITAR, v. at. obrigar v. g. ,, que entrasse pelas terras, e necessitasse o Proprietor a partir seu campo. M. Lus. § Ter necessidade v. g. ,, eu não o necessito. P. Pereira L. 1. f. 150. ; de ordinario he neutro, e dizemos ,, necessitar de dinheiro, de sustento. § Necessita-se, i. e. he necessario v. g. ,, necessita-se do seu soccorro. § it. Pôr-se na necessidade. Ribeiro Juizo ,, os Castelhanos se necessitáram a vir no casamento.

NECIAMENTE, adv. tola, parvoamente.

NECIO, adj. (antes nescio) ignorante, parvo, tolo.

NECODA' no Indostão, o mesmo que Capitão. Godinho.

NECTAR, f. m. da Fabula, a bebida dos Deuses; e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. Lusitada.

NEDIO, adj. luzidio, como o pelo das bestas gordas v. g. ,, cavallo —; casco —; pelle —

—; a pena nedia das aves, Roteiro da India, e Rego.

NEFANDO, adj. peccado—indigno de se nomear, abominavel, qual he o dos sodomitas, contranatura. Barros: *Cidades—Costa Ving.*

NEFARIAMENTE, adv. nefandamente. Arraes 5. 1. ,, nefariamente se ajuntão os homens com suas mãis: nefariamente matou seu pai.

NEFARIO, adj. fummamente malvado impio, indigno do trato humano v. g. ,, gente nefaria. Galhegos: *M. Lusit.* ,, Crime nefario: com pés nefarios ,, Pinheiro t. 2. f. 122.

NEFRETICO v. Nephretico.

NEGAÇA, f. f. o passaro, com cujo reclamo se cação outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça* f. 86. f. os barbaros trazião vacas por negaça, i. e. para que os nossos acudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. *Castan.* 2. f. 97. § Coisa que convida com engano. *Camões* ,, põe os Mouros huns poucos diante por negaça, para que os nossos saíssem a elles. *Lus.* 8. 86. *Eufr.* prol. ,, o favor que lhe deres será negaça para outros tentarem cantar vossos louvores ,, a fortuna faz negaça dos venturosos para trazer a desgraças aquelles, que seguem o faro dos ditosos ,, *Eufr.* 2. 5. e 2. 3. ,, a falta de vergonha he a negaça propria desta relé.

NEGAÇÃO, f. f. o acto de negar, opposto a affirmação. § *Negação de si mesmo*, v. abnegação. *Sousa.* § O acto de negar v. g. a divida, obrigação. § *Ter negação para alguma coisa*, i. e. incapacidade irremediavel v. g. o cego como para ver.

NEGADO, part. pass. de negar.

NEGADOR, f. m. o que nega v. g. ,, o negador da divida.

NEGALHO, f. m. molho de linhas, de que se compõem a cabeça de linhas. § Cordel de atar alguma coisa.

NEGAMENTO v. negação ,, renunciação, e negamento de si ,, *Medina Oraç. ment.* f. 264. *vers.*

NEGAR, v. at. dizer que não. § Não conceder, recusar v. g. ,, negar a mercè, negar agravo. § *Negar a pés juntos*, i. e. porfiadamente. *Eufr.* 3. 2. § *Negar a Deus, a patria, os amigos*, dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. § *Negar-se por fugir*, evitar ,, *se me convidão não me nego.* § Mandar dizer que não está em casa. § *Negar-se a si mesmo.* *Arraes* ,, *Negaremos a nós mesmos, se renunciarmos a nossa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo.* *Dial.* 7. §

Não me nego dos seus, i. e. que sou dos seus. *Eufr.* 2. 7. § *Negar-se a si por outrem*, preferir outrem, e seus commodos, a si proprio. *Eufr.*

1. 3.

NEGATIVA, f. f. o acto de negar v. g. ,, por-se em negativa de direito, de algum facto, de alguma qualidade. *Orden.* § *Repulla.* *Vieira* ,, nem os validos estranhão as negativas.

NEGATIVO, adj. que contém v. g. ,, posição —, particula—como não, nem. § *A parte negativa*, i. e. these, em que se nega alguma coisa, opposta a affirmativa, e contraria. § *Preceito negativo*, o que prohibe v. g. ,, não furtarás. § *Duvida*—, a em que se acha quem não tem fundamento para seguir antes huma opinião, que a sua opposta. § *Privilegio*—, que consiste em omissão impunivel. § O que nega o delicto provado.

NEGLIGENCIA, f. f. descuido, deleixo, falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIAR v. descuidar at. *Origem Infesta* t. 1. f. 337.

NEGLIGENTE, adj. descuidado, desaplicado v. g. ,, discipulo—

NEGLIGENTEMENTE, adv. com descuido, sem curiosidade nem dezejo de perfeição. *Vasconc.* *Arte* ,, negligentemente se exercitou a arte militar ,, f. 25.

NEGOCIAÇÃO, f. f. negocio politico tratado por Ministros, Inviados, &c. § *Negocio mercantil* v. g. ,, fez huma negociação para a *Asia.*

NEGOCIADO, part. pass. de negociar occupado com negocio. *Ferreira Brito* 3. sc. 6. ,, negociado vai ,, *Ulisipo* f. 225. § f. Despachado, v. g. ,, vai bem negociado. § *Provido dos necessarios aprestos.* *Conto* 4. L. 2. c. 5. *hum Catur bem negociado*; e 6. 1. 2. *embarcação lestes, e negociada*: ,, foi *D. Paulo bem negociado* ,, *V. de Paul. cap.* 14.

NEGOCIADOR, f. m. o que trata de negociação. *Cron. Af.* 4. ,, negociador de paz entre os Reis ,,

NEGOCIANTE, f. m. commerciante, tratante, que vive de commercio. *Vieira.*

NEGOCIAR, v. at. diligenciar, procurar v. g. ,, negociou o capello de Cardeal ,, *Castilho Elog.* § Procurar o despacho, e provimento. *Conto*, 4. 5. 2. ,, negociou os navios, que havia de levar para a India. *Barros* ,, achou negociada a carga das naus. *M. Lus.* andava *Asdrubal negociando soccorros da Lusitania*; negociando-se provimentos de biscoito. *Marinbo*, i. e. procurando-se. § *Commerciar*, comprar, vender, trocar v.

g. ,, negociar em vinhos para o Norte. § Manejar negocios politicos v. g. ,, a arte de Negociar com os Soberanos, e Nações Estrangeiras. § Negociar Letras de Cambio, faze-las passar, &c. § Negociar a salvação, procurar conseguila. § — se, tratar das suas coizas, e interesses.

NEGOCIO, f. m. commercio, trato mercantil, trafego. § Qualquer coisa da vida, de que nos póde resultar, lucro, proveito, ou perda, e que tratamos, ou procuramos conseguir. § Entrar em negocio com alguém, expôr-lhe o negocio, tratar hum negocio. *Eufr. 5. 1.* § Homem de negocio, negociante. § e f. O que conhece, entende, e sabe procurar o seu interesse, e o bom exito daquillo, de que se incumbe, sobre tudo em matérias de interesse. *Couto 6. 1. 2. f. 2.* ,, não tinha el-Rei a D. João de Castro por homem de muito negocio ,, § Empreza, facção militar, como batalha, conflicto ,, cavalleiros esforçados costumados a vencer nos mais dos negocios, em que se acháão ,, *Goes Cron. Man. p. 2. cap. ult.* § Fazer negocio, causar embaraço, estorvo. *Arraes 1. 18.* ,, proven a natureza, que o corpo não fizesse muito negocio ao homem.

NEGRA, f. f. mulher preta. § A negra no jogo, he o terceiro que se ganha, e desempata os dois primeiros.

NEGRÃO, f. m. peixe marinho, como tainha mas muito maior.

NEGREGADO, adj. pleb. infausto, desgraçado, mofo v. g. ,, bora—

NEGREGURA v. negrura.

NEGREJAR, v. n. parecer negro v. g. ,, negreja a terra. *Eneida 8. 83.* a mão direita negrejava.

NEGRIDÃO v. negrura. *Barros 1. L. 5. c. 2.* negridão do ar.

NEGRINHO, adj. algum tanto negro. § *Sust.* Rapaz preto. § *it.* Alfeloa de melação.

NEGRO, f. m. còr negra v. g. ,, vestido de negro. § Homem preto v. g. ,, comprei hum negro. § Hum peixe deste nome.

NEGRO, adj. de còr preta como a tinta de escrever, o carvão apagado. § f. Infausto, triste, desgraçado v. g. ,, negras novas ,, negra consolação. *Sá Miranda:* ,, tudo a fim de conservar a negra prelaia ,, *M: Lusit.*

NEGRUME, f. m. negrura, ou negridão. *Barros 1. L. 5. c. 2.* ,, negrume no ar, nuvem negra que o tolda.

NEGRURA, f. f. a còr negra, negridão.

NEGUNDO, n. orchila.

NEIXENTE, f. m. o filho da ovelha, ou cabra recém nascido. *Bernardes Lima.*

NELDO, f. m. maçã grande, branca, azedinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGADA v. pefunho, se não he antes nalgada.

N'ELLE, f. m. arroz com casca, na Asia.

N'ELLE por em elle.

NEM conjunção disjunctiva, e negativa v. g. ,, não fui nem mandei; nem Pedro, nem João lá forão: nem menos, i. e. tambem não. *Goes Cron. M. 1. p. c. 9.*

NEMBO, f. m. de Pedreiro, o massiço de vão a vão.

NEMEO v. o *Dict. da Fabula.* jogos nemeos, o Leão nemeo; animal—o signo de Leo.

NEMICHALDA, palav. antiq. que valia o mesmo, que nem migalha.

NEMIGALHA, nem migalha, palav. antiq.

NEMO, f. m. na Asia, voz, ou pregão dado na Gancaria para se avizar, que se vai tomar assento sobre alguma materia.

NEMOROSO, adj. povoado d'arvores, coberto de bosque. *Faria, e Sousa.*

NENGOROS, cavalleiros d'ordem militar no Japão. *Lucena.*

NENHUM, adj. *articular negativo universal*, que exclue todo individuo da especie significada pelo substantivo a que se ajunta v. g. ,, nenhum homem, nenhum dia: os antigos usavão d'elle com o adv. não á maneira Franceza v. g. ,, Mas nenhum mal não he crido, o bem só he esperado ,, *Men. e Moça f. 44. v.* Nenhuma amizade não pode ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue ,, *Prol. do Nobiliario.*: hoje escufamos o não. Nullo, de nenhum vigor, ou effeito v. g. ,, tendo por nenhumas as perdas ,, *M. L.*

NENHURES dizem nas provincias, a *nenhures*, i. e. a nenhuma parte, ou nenhum lugar.

NENIA, f. f. canto funebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOPHITA, f. f. Neophito, f. m. o convertido de novo á fé, que se anda catequizando.

NEOTERICO v. moderno v. g. ,, os filosofos neotericos.

NEPENTHES, f. f. huma herva, que dissipa a melancolia.

NEPHARIO v. nefario.

NEPHRITICO, adj. da natureza da nephritis; occasionado por ella. § *Pedra*—, huma pedra preciosa, especie de jaspe malhado de branco, amarello; azul, e negro. § *Páo*—amarello

lo-avermelhado, das Indias de Castella, usado na Materia Medica. *Lignum nephriticum*.

NEPHRITIS, f. f. colica renal, ou nephritica, dor causada de pedra, ou areias nos rins.

NEPHTALI, hum dos doze tribus de Israel.

NEPOTE, f. m. sobrinho do Papa v. g. ; o *Cardenal nepote*.

NEPOTISMO, f. m. o amor dos nepotes, a protecção delles, e usurpações, que em seu beneficio fizeram alguns Papas.

NEPTUNINO, adj. poet. do mar v. g. ; as ondas —; o reino —, o mar.

NEPTUNO, f. m. v. o *Dicc. da Fabula*. § poet. O mar.

NEQUICIA, f. f. maldade. *Camões pouco usado*.

NEREIDAS, f. f. pl. v. o *Dicc. da Fabula* as filhas de Nereo, que habitão no mar. poet.

NEREU v. o *Dicc. da Fabula*.

NERVINO, adj. Med. de nervos, concernente, ou util a elles v. g. ; *balsamo* —; *oleo* —; *unguento* —

NERVO, f. m. Anat. parte interna do corpo animal, que se considera como o orgão geral das sensações; os nervos são cordões esbranquiçados, de diversas grossuras, que têm a sua origem no cerebro, e na espinal medulla. § f. Força, ; o *dinheiro he nervo do poder*, ; *Macedo: tem a eloquencia nervo, e força para mover*. *H. Domin. p. 1. f. 146.* ; o *dinheiro nervo da guerra*, ; i. e. o meio principal de a fazer. *Vasconc. Arte.* § Instrumento de ligar, e prender, feito de nervos, ou cordas de couro. *Agiolog. Lusit.* § ; *Mandou que o açoitassem com nervos de Bufaro*, ; *Flós Sant. Vida de S. Forge.*

NERVOSINHO, f. m. dim. de nervo.

NERVOSO, adj. que tem nervos. § Da natureza do nervo. § f. Forte, robusto, nervosa lança, ; *Palmerin 4. p. f. 75. v. e* ; *razões fortes, e nervosas*. § *Braços nervosos*, i. e. musculosos.

NERVUDO v. nervoso.

NESCIO, melhor ortograf. que *necio*, ignorante.

NESGA, f. f. tira, ou peça de panno triangular, que se une á fralda d'alguma camisa de mulher, ou roupa talar, para arredondar perfeitamente. § *Nesgas fig.* apêndiculos de trabalho. *Prestes f. 64.* ; *vem mais nesgas?*

NESPERAS, f. f. plur. fruto, que se põe a amadurecer em palhas, *mespillum*. § Campanhas sem badalos, que os bufarinheiros tangião tocando humas nas outras. *Eufr. 3. 2. Cam. Filod. Mo 5. f. 2.*

NESPEREIRA, f. f. planta, que dá nêspiras, *mespilus i.*

NETA, f. f. a filha do filho, ou da filha.

NETINHA, f. f. dim. de neta.

NETINHO, f. m. dim. de neto.

NETO, f. m. o filho de minha filha, ou de meu filho se diz meu neto.

NETO, adj. limpo, sem defeito v. g. ; *perolas nétras: Camões eleg. 7. comprehende a 5 essencia pura. e neta.*

NEVADO, part. pass. de nevar, temperado com neve v. g. ; *limonada nevada*. § Da cor da neve v. g. ; *testa nevada*. *Uliss. cavalleiros nevados*. § Frio como neve v. g. ; *agua nevada*.

NEVAR, v. at. lançar neve sobre, *Lobo Ecloga 7. a planta mal nascida, o Ceo a neve gela, &c. f. 338. ult. edição.* § v. n. Cahir neve.

NEVE, f. f. vapor, que congelando-se na atmosfera torna a cahir em flecos mui alvos. § Preparação de varios fumos de frutas, de leite, limonada posta a congelar em neve, para se tomar. § *Caem côpos de neve, i. e. neve em grande copia. Eneida 11. 146.* § f. ; *derreter a neve de nossas irresoluções*, ; *V. do Arceb. L. 6. cap. 23.*

NEVEDA, f. f. herva Medic. calamintha, *nepeta montana, pulegium sylvestre*.

NEVEIRA, f. f. tanque, onde está agua para se congelar. § Casa soterranea, onde se guarda a neve congelada para o uso.

NEVEIRO, f. m. o que corre com a distribuição da neve.

NEUMA, f. f. Mus. as ligaduras extensas se chamão neumas. *Nunes Explanções*.

NEVOA, f. f. vapor grosso, que tolda a claridade do ar. § Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor Cristallino delles. § *da urina*, a evaporação, que vem á superficie ; *Luz da Medicina*.

NEVOADO v. anuviado.

NEVOAR, v. at. cobrir escurecer com nevoa. v. *anuviar*.

NEVOEIRO, f. m. grande nevoa. § f. *Ofcuridade, cegueira v. g.* ; *os nevoeiros da ignorancia V. do Arceb.* § *H. Pinto*, ; *não baverá adversidades, que lhes ponhão nevoeiros, que elles não desfação*, ; i. e. que os obscureção, ou denigrão.

NEVOSO, adj. em que ha, ou cai neve v. g. ; *tempo* —; *inverno* —; *o nevoso Apenino*. § Branco como neve, *niveo v. g.* ; *as portás nevosas do Oriente*, ; *Insulana*.

NEVRINA v. neblina *Eneida* 12. 107.

NEUTRAL, adj. a nação, que conserva paz com as belligerantes diz-se *neutral*. § Imparcial, sem affeição de partes, nem acceitação de pessoas; que não he fautor de algum dos bandos, ou partidos „ *Eneida argum. dos ultimos 6 Livros* „ *faz-se Jupiter neutral entre Eneas, e Turno*.

NEUTRALIDADE, f. f. o estado do que guarda a paz com as Nações belligerantes. § Indifferença „ do que não toma bando, nem favorece nenhum dos partidos.

NEUTRALMENTE, adv. com neutralidade, sem acceitação de pessoas, ou partes. § *Tomar hum ve. bo neutralmente*, i. e. no sentido neutro v. g. quando dizemos „ *não me arma* „ *não faz a bem de minha justiça* „ *Albuquerque* igualou, *du emparelhou cos grandes Capitães de Grecia*; e *Roma*. § *it.* no genero neutro, como o ha em Grego, Latim, &c.

NEUTRO, adj. neutral. *Macedo* „ *os neutros se acamtelarão*. § na *Gramat.* nome do genero neutro, o que significa objetos, que não tem sexo, e não são masculinos nem femininos; e os adjectivos tem *variação neutra*, ou correspondente aos nomes do genero neutro, ou de nenhum, nem outro genero, isto no Grego, ou Latim, e em outras algumas linguas.

NEXO, f. m. união fizica, vinculo v. g. „ *o nexo entre a alma, e o corpo*; f. *as virtudes tem nexo entre si*, i. e. connexão. *Queirós V. de Basto*. § *O nexos das proposições he o verbo*, porque une o attributo ao sujeito.

NAFETE diz *Covarrubias* ser palavra usada em *Portugal* por injuria aos Christãos novos, e quer dizer *neophito*, tornadoço.

NIA

NIAGEM, f. f. lençaria grossa de linho cru de capas de fardos, &c.

NICHO, f. m. abertura na parede, vão onde se collocão santos, estátuas. § *Nichos das estantes*, divisões, ou çafas onde estão os Livros.

NICOCIANA, f. f. o fumo, herba de tabaco.

NICROLOGIO, f. m. livro de Obitos. *M. Lus.*

NICTICORA, f. f. ave. *Elegiada* f. 59. v.

NIDIFICAR, v. n. fazer, formar o ninho. *Mausimbo* f. 91. v. *est.* 2.

NIDOROSO, adj. que tem cheiro, diz-se na *Med. arrote* —, do estomago máo, indigesto, e corrupto.

NIGELLA, f. f. planta hortense, e fylvestre, officinal, *nigella*.

NIGRICIA, f. f. a terra dos Negros.

NIGROMANCIA, f. f. a pretendida arte de evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou o que he occulto.

NIGROMANTE, f. m. o que professa a nigromancia.

NIGUNDE, f. m. semente semelhante ao milho. *B. P.*

NIMIAMENTE, adv. de mais, com demasia.

NIMIEDADE, f. f. demasia, sobegidão. *Vieira Cart. t. 2. 255.*

NIMIO, adj. demasiado, sobejo, demais v. g. „ *nimios desperdiços*; o *homem nimio he importuno*. *Vieira* „ *os homens nimios na observancia dos seus mandamentos* „ i. e. excessivos „ *t. 9. 69. Arraes 5. 1.* „ *nescio he no regnar*, o *que he nimio no temer* „

NIMIGALHA v. nemigalha.

NIMPA, f. f. Af. orraca restillada. *Gouvea* f. 62. col. 2.

NINA, f. f. *fazer nina*, dormir; diz-se aos mininos.

NINAR, v. at. pôr a dormir o minino.

NINFA, f. f. v. *Crifalida* e *Nympha*.

NINGRIMANCOS, f. m. pl. instrumentos, com que se trabalham as marinhas.

NINGUEM palavra usada como substantivo, e quer dizer „ *nenhuma pessoa* „ *junta-se com outrem v. g.* „ *ninguem outrem*, ou *nenhuma outra pessoa*. *Palmer. 3. p. c. 27. e Camões*. § *Ser hum ninguem*, i. e. *pessoa de vil nascimento*, ou de pouca consideração.

NINHADA, f. f. os pintos, que saem dos ovos, que se deitão por huma vez; os ratinhos que a mãi pario de huma vez.

NINHARIA, f. f. coisa de mininos, usa-se no *fig.* por coisa de pouco, ou nenhum valor, ou importancia.

NINHEGO, adj. tomado no ninho, e feito á mão v. g. „ *falcão* — *Ulifipo* f. 213.

NINHO, f. m. cama, onde as aves pousão, põem os ovos, e os chocão, e tirão seus pintões; cama onde os ratos, coelhos, e outros animaes parem, e pousão. § f. *Patria*, *morada*. *Camões* *por hum pregão do ninho meu paterno*: *Eneida* 9. 29.

NIPA v. nimpa: arvore que dá os cocos de que se distilla a nimpa, ou nipa. *Barros 3. D.* f. 128. v. col. 1.

NISAN, f. m. o primeiro mez do anno Judaico.

NITENTE, adj. medio. *Eneida* 3. 5. *nitente touro*. § Que resiste, forceja contra. *Eufr. prologo*.

NITIDO, adj. poet. luzidio, luzente, lizo resplandecente. *Camões*, „ *as aguas nitidas d'argento*; e *ecloga* 7. „ *as nitidas estrellas*.

NITREIRA, f. f. lugar onde ajunta o nitro.

NITRIDO, f. m. poet. v. rincho.

NITRIDOR, adj. que rincha v. g. „ *o nitridor ginete. poet.*

NITRIR, v. n. poet. rinchar o cavallo. *M. Conquist.* 5. 58.

NITRO, f. m. sal formado pela união do acido nitroso com hum alcali fixo; salitre.

NITROSO, adj. que contém nitro v. g. „ *terras nitrosas*. § Da natureza do nitro, ou salitre.

NIVEL, f. m. Nivel v.

NIVELADO, part. pass. de nivelar.

NIVELADOR, f. m. o que põe ao nivel, ou nivel.

NIVELAMENTO, f. m. o acto de nivelar.

NIVELAR, v. at. pôr ao nivel, ou nivel v. g. „ *nivelar hum terreno com outro*, polo da mesma altura. § Tomar o nivel; examinar com o nivel se a superficie está bem plana, e sem altibaixos, ou pendor. § *Nivelar o tiro*, enfiá-lo com a altura do alvo. *Vicira*. § f. Pesar, medir, ponderar as rasões, considerar a proporção, ou rasão entre duas coisas v. g. „ *nivelando pela grandeza da traição, a atrocidade do Suplicio* „ *Guerra Brasil*.

NIVEO, adj. alvo como neve v. g. „ *o nigeo Cisne* „ *Lusiad.* 9. 63. *Eneida* 10. 52. *nigeo coro de Ninfas*.

NOA

NO abreviação de em o.

NO, f. m. laçada que se dá com extremos de duas cordas, fitas, ou fazendo hum circulo com ella, e passando a ponta por dentro d'elle, e puxando-a. § *Nó corredio*, o que se desfaz puxando por hum extremo da fita; oppõe-se a *nó cego*, que não se desfaz como o *corredio*. § *Nó Gordiano*, ou *Gordia*, no fig. embaraço, dificuldade, que senão desfaz, nem vence facilmente. *Sousa*. § f. *Nós da amizade* „ *Pinheiro* 2. f. 31. *não tinha mais nós d'amizade*, &c. § *Nós dos dedos*, as articulações; e a imitação o *nó das canas*, a divisão que separa hum gomo, ou vão do outro. § Na madeira *nó* he a dispo-

sição das fibras que dobrão, e como que fazem huma prominencia, e nelles he a madeira mais dura. § *Nó de Hercules*, i. e. indissolúvel. *Eufr.* 5. 4. § *Nó na tripa* v. volvulo. § *Nó da garganta*, a prominencia que os homens tem nella. *V de D. Paulo de Lima cap.* 6: e fig. difficuldade de engulir, e embaraço que ahí se põem a quem tem dor, e afflicção v. g. „ *poz-se-me hum nó na garganta*. § *Nós na Astronomia*, os pontos, em que as orbitas dos planetas cortão a ecliptica.

NOA, f. f. hora do Officio Divino, entre a Sexta, e as Vesperas.

NOBILIARCHIA, f. f. livro, que trata dos appellidos de nobreza, de suas armas, brasões, &c.

NOBILIARIO, f. m. livro, ou escriptura das gerações dos nobres, e suas propagações, alianças, &c.

NOBILIARISTA, f. c. autor, ou autora de Nobiliario. *M. L. t.* 5. f. 183. v. col. 2.

NOBRE, adj. conhecido, e distincto pela distincção, que a Lei lhe dá dos populares, e plebeos, ou mecanicos. § *Partes nobres*, i. e. sem as quaes o animal não pôde viver v. g. „ *o coração, cérebro, bofe, &c.* § Notavel por excellencia, ou primor v. g. „ *o Leão he nobre entre os animaes; o cedro, a palmeira entre as plantas; casas, ou paços nobres; a nobre Hespanha* „ *Camões* „ *a nobre ilha da Taprobana*. § *Acção nobre*, digna de homem de bem, e nobre. § *Alma nobre*, que tem sentimentos elevados de virtude, honra, generosidade, &c.

NOBRECER, v. at. v. enobrecer. § e f. Ornar. *Resende Cron.* 7. 2. c. 202. *nobrecer os paços da Cidade: Ferreira Carta* 3. L. 1.

NOBREMENTE, adv. com nobreza.

NOBREZA, f. f. o ser nobre; distincto por carta que ennobrece; ou por nascer de pais, que o erão. § f. *A nobreza do estilo, das acções*, a elevação, que o distingue do vulgar, e plebeu, ou pedestre. § O corpo das pessoas nobres, de maior, ou menor da gradação, da primeira classe, ou de outras inferiores. § Huma fazenda de feda vulgar. § *Nobrezas*, acções nobres. *Palm. p.* 2. c. 42.

NOÇÃO, f. f. noticia, idéa, conhecimento v. g. „ *ter, ou dar noção de alguma coisa*; *noção Divina*, i. e. noticia, conhecimento de Deus, e seus attributos. *Vieira*.

NOCENTISSIMO, superlativo (de *nocens* latino) que faz muito dano „ *Pinheiro* 2. 71. „ *nocentissimos delatores*.

NOCHATRO, f. m. d'Ouviv. sal ammoniaco.

NOCIVAMENTE, adv. de modo nocivo, com dano.

NOCIVO, adj. que faz mal, danoso.

NOCTIVAGO, adj. que vaza, ou anda de noite *poet. Insul.* ,, *as noctivagas estrellas.*

NOCTURLABIO, f. m. instrumento para achar as horas pela posição da estrella do Norte.

NOCTURNO, adj. da noite v. g. ,, *sombra* — *Camões.* § Noctivago, que anda de noite ,, *Camões* ,, *ver o nocturno moço em ferro envolto* ,, *Ode 4: Lucena* ,, *avés nocturnas* ,, § *Signo, planeta* — em que dominão as qualidades passivas v. g. humidade, secura, &c. *t. d' Astrolog.* § *Demonios* —, que tentão á noite.

NOCTURNO, f. m. huma das 3 partes, em que de ordinario se dividem as matinas; cada nocturno tem huns tantos Salmos, e 3 lições.

NODA *par* nodoa, *fig. poet.*

NODOA, f. f. o final, mancha, que deixa v. g. a tinta, os acidos, os azcites, que caem na roupa. § f. Mancha v. g. ,, *nodoa na reputação* ,, *pôr nodoa á memoria de alguém* ,, *Barros elogio 1.* — *de suspeita* ,, *Sá Mir. Carta 6.*

NODOSO, adj. que tem nós, ou prominencias no seu corpo v. g. ,, *a nodosa clava de Hercules*; os *nodosos dedos*, do que está tifico e mui magro. § *Gota nodosa*, a que dá nas articulações. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 9.*

NOEL, f. m. pao cilindrico, ou roliço que se mette no meio do petardo, quando o carregão e tirado depois o noel, fica o petardo atacado, com hum vão, ou oco da feição do noel, que se enche de polvora feca. *Exame de Bombeiros.*

NOETE, f. m. nos chapéos de chuva, he hum como cubo de roda, que anda enfiado na hasta, ou pé, e d'onde nascem as varetas; o noete corre ao abrir, e fechar o chapéo. *Barros.*

NOGADA, f. f. flor de nogueira. *B. Pereira.* § *it.* A falsa, ou molho feito de nozes.

NOGAL v. nogueiral.

NOGUEIRA, f. f. arvore, que dá nozes.

NOGUEIRAL, f. f. mata de nogueiras.

NOJENTO, adj. que causa nojo, asqueroso v. g. ,, *chagas* — *V do Arceb. L. 6. Ulisipo f. 212. v.* § O que tem nojo de tudo. *Eufr. 5. 1.*

NOJO, f. m. dano, mal. *Castan. 3. f. 48.* ,, *o pelloiro já já tão morto, que dando em hum barril de polvora desfundado não fez nojo algum* ,, *Barros*; neste sentido vai-se antiquando. § *Desgosto*, sentimento por morte d'alguem,

ou outra causa molesta. *Eneida 7. 30.* § *Nausea*, revolvimento, embrulho do estomago, que precede ao vomito v. g. ,, *he tão porco que faz nojo.* § *Enfado*, desgosto ,, *ah que não sei de nojo como o conte!* *Lusiada.*

NOJOSO, adj. danoso. *Eufr. 2: enfadonho.* *Eufr. 2. 1.* § Que causa nojo, asco. § *Torpe*, sujo. § *Nojosa*, ingratidão ,, *D. Franc. M.*

NOITE, f. f. o tempo em que o Sol anda por baixo do nosso horizonte, e fica escuro o nosso hemisferio ,, *na seguinte noite* ,, *Flós Sant. pag. LXXVIII.* § *A' prima noite*, no principio della. § *Noite fechada*, i. e. passada a boca da noite. § *Alta noite*, i. e. já tarde de noite. § *Fazer noite*, pernoitar, ou passa-la em alguma parte. *V do Arceb. L. 5. c. 22. fim.* § *Deixar alguém ás boas noites, ou ás escuras*, sem dizer ao que veio. *Eufr. prol.: it.* deixar baldado, frustradas as esperanças. *Eufr. 3. 5.* § *Noite, e dia*, i. e. de dia, e de noite, ou sempre. *Ferreira pag. 226. t. 1.* ,, *noite, e dia vigia, e anda emboscado.* *Sagramor 1. c. 23.* ,, *sobre que tem noite, e dia grande resguardo* ,,

NOITEZINHA, f. f. dim. de noite, á prima noite v. g. ,, *era já noitezinha.*

NOITIBO, f. m. ave nocturna parda, ou negra, que em voando dá esta-los com as azas. § f. ,, *o que anda vagueando de noite.* *Eufr. 1. 5.*

NOIVA, f. f. a mulher, que vai casar, ou casada de pouco. § f. A desposada.

NOIVO, f. m. o que está para casar, ou casou de pouco. § *Desposado.*

NOLIME'TA'NGERE, f. m. chaga cancerosa. § Huma planta officinal, balsamina lutea, *impatiens herba*, &c.

NOMADES, f. m. pl. povos vagabundos, que vivem do gado, que apascentão, mudando de pouso, logo que desfrutão os pastos.

NOMBRAMENTO v. nomeação. *Vieira Carta 96. do tomo 1. Port. Restaur.*

NOME, f. m. Grammat. o substantivo, ou parte da Oração, com que damos a conhecer, e significamos os individuos v. g. ,, *Lisboa, o Mondego, o Atlas, Jezus, Pedro, &c.* ou as especies, e os individuos que as compõem v. g. ,, *homem, ou este homem.* § f. *Credito*, reputação v. g. ,, *ganhar, adquirir* — *Barros.* § *t. militar, dar o nome*, v. dar o Santo. *Severim. Not. f. 37.* § *Chamar nomes*, i. e. nomes injuriosos. § *Na Escritura*, poder, virtude v. g. ,, *expulsa os demonios, e faz milagres em nome de Deus.*

NOMEAÇÃO, f. f. o direito de nomear,

alguem para officio, beneficio: o acto de nomear v. g. „ *a nomeação compete-me, eu fiz esta nomeação.* § *No jogo da pella*, he o dinheiro que reparte cos parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEADA, f. f. bom nome, reputação, celebridade, fama. *Arraes c. 19. dial. 1. e. d. 5. c. 20.*

NOMEADAMENTE, adv. particular, individualmente v. g. „ *apontou em alguns geralmente, e nomeadamente em ti.* *V. do Arceb. 1. cap. 4.*

NOMEADO, part. pass. de nomear, designado, e descripto v. g. „ *obras pias que não fossem nomeadas pelo testador.* *Severim Not. fol. 28.* § Eleito, ou apontado. § Afamado, celebrado.

NOMEADOR, f. m. — ora f. pessoa que nomea, ou tem o direito de nomear. *Orden.*

NOMEADURA v. nomeação.

NOMEANTE, part. at. de nomear, subst. pessoa que nomea. *Ord. Manuel L. 4. T. 77. § 33.*

NOMEAR, v. at. chamar alguem pelo nome. § Dizer quem he declarando o seu nome; ou o que he v. g. „ *cenfurou o defeito sem nomear as pessoas que nelle caem.* § Eleger para beneficio, posto, facção; designar.

NOMENCLADOR, f. m. em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas a quem encontravão, para que os Senhores como se os conhecerão, os foudassem pelo nome. § O que nomea, e chama, as pessoas, que hão de ficar a jantar com o Papa.

NOMENCLATURA, f. f. officio de nomenclador. § Serie, escolio de nomes v. g. „ *saber a nomenclatura dos instrumentos das Artes.*

NOMINA, f. f. bolsa, em que andão reliquias, ou orações impressas; ou talismans. *Enfr. 1. 1. c. 2. 3.* § Prego doirado, ou peça semelhante dos arreios, e peitoraes da besta. *Comto.* § Nomeação v. g. „ *a nomina destes beneficios.* *Vieira Cartas t. 1.*

NOMINAÇÃO, f. f. parte do Ornato Rhetorico, que consiste, ou em dar nome, á coisa innominada, ou dar-lho mais expressivo, que o proprio.

NOMINAL, adj. que não existe realmente, mas só existe seu nome, imaginario v. g. „ *os reis, ou reaes são moedas nominaes.* § *Filosophos nominaes*, são os que dizião que não ha naturezas univérfaes, mas unicamente nomes communs abstractos, e univérfaes em se podê-

rem accommodar a individuos a que se dá o mesmo nome.

NOMINATIVO, f. m. em Latim, Grego, &c. he a terminação do nome, que indica a relação do sujeito, ou o caso, ou variação de que se usa, quando do objecto signficado por esse nome se affirma, ou nega alguma coisa; nós temos hum arremedo do nominativo em *Eu v. g. „ eu leio, eu sou mortal.* § *Nominativos*, as declinações dos nomes v. g. „ *já dei nominativos, sabe nominativos, &c.*

NOMOCANON, f. m. collecção de Leis.

NOMOTHETICO, adj. que respecta á legislação, ou arte de legislar. *Estat. da Univerf. „ Jurisprudencia nomothetica.*

NONADA, f. m. coisa de nonada; i. e. de *nenhum ser, e importancia: ou de muy pouco ser.* *Paiva Serm. 1. f. 176. v. „ os nonadas de que vossa alma está presa.*

NONAGENARIO, adj. de noventa annos.

NONAGESIMO, adj. num. ordinal. o que na serie se segue ao 89. e em que cai o 90.

NONAS, f. f. pl. dos Romanos, são aos 5 dias dos mezes; menos as de Março, Maio, e Julho, que cahião aos 7.

NONDO, f. m. animal de Sofala como hum cavallinho Galliziano, senão que tem os pés mais curtos, que os braços, ou mãos. *Santos.*

NONES, f. m. pl. número impar v. g. „ 3, 5, 7, 9, &c. pares, ou nones?

NONNADA v. nonada; alguma coisinha.

NONO, adj. artic. ordinal, que fica entre o oitavo, e decimo. § *A nona, i. e. a classe em que se ensinavão nominativos, e linguagens, nas classes Jesuíticas.*

NORA, f. f. roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de hum poço, e sobre a sua circumferencia assentão duas cordas paralelas a que vão atados os alcatruzes, para tirarem agua, e a vazarem n'hum coche donde se derivava para os tanques, &c. a tal roda he movida por outra, e esta por hum carrete que anda n'hum páo perpendicular movido por hum boi, que tira por hum braço pregado neste páo. § f. A mulher do filho se diz *nora* a respeito do pai, ou mái de seu marido, i. e. de seu sogro, ou sogra.

NORÇA, f. f. herva, de que ha varias especies trepadeira, ou reptil, branca, e preta. *B. P. vitis.*

NORCHILA, f. f. a femea do Negundo.

NORDESTE, f. m. quarta de vento entre o Septentrião, e Oriente, no Oceano se chama

galerno: ha Nordeste quarta de Norte, e quarta de Est.

NORDESTEAR, v. n. declinar a agulha do Norte para Este. *Roteiro da India* f. 3.

NORMA, f. f. regra direcção v. g. ,, a norma das acções. § Regimento, regulamento.

NORNORDESTE, f. m. meio vento entre o Nacente, e o Norte.

NORNOROESTE, f. m. meio vento entre o Norte, e o Noroeste.

NOROESTE, f. m. quarta de vento, entre o Norte, e Poente; ha Noroeste quarta de Este, e quarta do Norte.

NOROESTAR, v. n. declinar a agulha para Oeste; ou Poente.

NORTE, f. m. hum dos quatro pontos Cardinaes do Mundo, opposto ao Sul v. g. ,, *vente embora do Norte*. § Vento opposto ao Sul. § *Polo do Norte*, opposto ao do Sul. § *O Norte da agulha*, o rumo que ella aponta, e busca regularmente, e que no papelão das agulhas de marcar se indica com a pintura da flor de liz.

§ *Estrella do* —, a Urfa menor. § *O Norte*, as terras litas para o polo do Norte. § f. Guia, ponto em que pomos a mira para nos governarmos v. g. ,, *o norte da Salvação* ,, *Vieira* ,, *os Reis para favoreçerem os vassallos tem por norte a virtude* ,, *Arraes* 5. 12. § *Director* v. g. ,, *Mercurio sou* ... norte dos trampões ,, *Ulifipo* f. 3. v. § *Fazer a alguem perder o norte de fazer alguma coisa*, i. e. fazê-lo haver-se differentemente de seu costumé, ou mal; ou fahir do seu módo, termo, habito, praticas ordinarias, e perder se em coifas novas, e defusadas para elle. *Enfr.* 3. 2. § *Perder o Norte* ficar enleiado, por se ver fora de seu costume, ou fora das suas balizas, ou ramerão. *Arraes* 1. 20. § *Ir norte*, é sul em alguma coisa, fazer, &c. fazer o opposto do que convém, errar em claro, ou de todo, em todo. *Enfr.* *Ulifipo* f. 260. v. ,, *fa-lais por equívocos norte sul do que bouvera ser* ,, i. e. diametralmente contrario, opposto.

NOS com o breve variação do pronome eu, que se usa sem preposições v. g. ,, *deu-nos*, *buscou-nos*; *nos assentamos*.

NO'S variação de *Eu* no pl. que indica o sujeito da oração v. g. ,, *nós rimos*, e *brincamos muito*. § Usa-se com preposições v. g. ,, *a nós*, *para nós*, *de nós*.

NOSCADA v. moscada.

NOSCO variação plural de *Eu*, usada com a preposição com. v. g. ,, *venha connosco*.

NO'S OUTROS, usa-se quando hum falla por muitos, e especifica parte delles v. g. *Vaf-*

co da Gama falando em nome dos Portuguezes; daquillo que fizeram pela patria, e especificando os que se dedicarão ao descobrimento da India, diz ,, *Nos outros (os que vinhamos a esta empreza) sem a vista levantarmos*, &c. *Lusiada*, ou differenciando alguns dos presentes de outros que tambem o são.

NOSSO, adj. articul. possessivo; que he comum a todos aquelles de quem hum falla v. g. ,, *nosso pai Adão*, i. e. o pai de nós todos. § *Saudades nossas*, i. e. de nós.

NOTA, f. f. final, que abrevia a escritura v. g. um *D* por dedica; *AA*, por autores, &c. § Sinaes usados na Musica, em vez do ut, re, mi, &c. § Breves apontamentos da substancia da escritura mais larga, os quaes o escrivão faz no protocolo, para depois a estender com a miudeza requerida. § *Glosa*, explicação, annotação. § *Defeito*, de que alguem he notado v. g. ,, *a nota de infamia*. § *Reflexão*, reparo, censura.

NOTABILIDADE, f. f. a qualidade de ser notavel.

NOTAÇÃO v. annotação. *M. Lus.* 3. p. *prof.*

NOTADO, part. pass. de notar: *peessoa* —, por notavel, celebre. *Sagramor* 1. c. 37. f. 165. ,, *peessoa antiga das notadas* ,,

NOTADOR, f. m. o que nota; o que repara; censor. § O que faz notas, explicações.

NOTAR, v. at. observar, reflectir v. g. ,, *assim como nota S. Agustinho* ,, *Vieira*, advertir. § *Notar alguem de defeito*, culpa, vicio, censurar, reprehender v. g. ,, *notava tacitamente el-Rei das terras, que occupara* ,, *M. Lus.* § *Dictar* v. g. ,, *notar huma Carta* ,, *Lobo*.

NOTARIO, f. m. escrivão publico. § Hoje he tabellião do Ecclesiastico; e ,, notario Apostolico ,, o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despachá actos em materia espiritual.

NOTAVEL, adj. digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. § Consideravel.

NOTAVELMENTE, adv. de forte, que causa reparo, novidade; digno de reparo.

NOTHO, adj. Med. espurio, não legitimo v. g. ,, *febre ardente notha*.

NOTICIA, f. f. informação, conhecimento v. g. ,, *noticia ao publico*; *não tenho noticia d'isso*. § *Erudição*, leitura, especies v. g. ,, *bo-mem que tem muita noticia*. § *Nóva* v. g. ,, *deu-me a noticia*.

NOTICIADO, part. pass. de noticiar.

NOTICIAR, v. at. dar noticia; declarar, fazer

zer saber v. g. ,, *noticion me a morte de Pedro.*
 § *Noticiar-se*, tomar noticia, saber v. g. ,, *para se noticiar ao certo do inimigo* ,, *Araújo Successos Milit.*

NOTICIOSO, adj. que contém, ou sabe muitas noticias.

NOTIFICAÇÃO, f. f. acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou magistrado.

NOTIFICAR, v. at. *notificar alguém*, fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do juiz.

NOTISSIMO, superl. de noto. *Leão Descripç.* ,, *notissimo a todos.*

NOTO, adj. sabido, conhecido v. g. ,, *as praias notas Camões; em termos notos* ,, *Barros.*

NOTO, f. m. vento Austral do meio dia. *Camões, injuriado Noto da porfia.*

NOTOMIA v. Anatomia. *Enfr. 1. 1. fazer notomia em alguém*, i. e. esmiuçar, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. § *Huma notomia de ossos*, i. e. hum homem mui magro, mirrado. *Sousa.*

NOTOMISTAS, f. m. v. anatomicos. *Ulispço f. 259. v.*

NOTORIAMENTE, adv. sabida, manifestamente.

NOTORIEDADE, f. f. o ser notorio, sabido vulgarmente v. g. ,, *a notoriedade deste facto*, ou *sucesso*. *Port. Rest.*

NOTORIO, adj. sabido de todos, publico v. g. ,, *esse caso foi bem notorio*. *V. do Arceb. L. 2. c. 26* ,, *estava já notoria na Corte esta privança.*

NOVA, f. f. novidade, noticia. § *Fazer-se de novas*, i. e. ignorante daquillo mesmo, que sabe. *Conspir. Univ. f. 26. col. 2.*

NOVAMENTE, adv. de pouco tempo. § *De novo.*

NOVATO, f. m. estudante novel na Universidade. § f. Rude, imperito.

NOVE, f. m. o número immediato antes de dez, ou maior antes de se chegar a dezena v. g. ,, *nove dias*, *nove horas.*

NOVEA, f. f. huma nona parte, outros dizem nove vezes outro tanto.

NOVEADO, adj. nove vezes outro tanto, v. g. ,, *pagar o valor da coisa noveado*, em *pena*. *Orden.*

NOVE-CENTOS, f. m. comp. o número de 9 centenas.

NOVEDIO, f. m. abrolho d'arvore, vergonza, renovo.

NOVEL, adj. ou subst. novato, bisinho; principiante em qualquer officio, emprego, exercicio v. g. ,, *cavalleiro novel* ,, i. e. novo. *Barros.* § f. Não exercitado. *Lobo P. Peregr. Jornada 6. que me ache novel o sofrimento.*

NOVELLA, f. f. conto fabuloso de successos entre homens para se dar instrucção moral. *patranha*, coisa fabulada, inventada. § *Livros de Cavalleiros andantes.* § *Novas constituições da Jurisprud. Romana.*

NOVELLEIRO, adj. que escreve novellas. § que escreve, ou conta *patranhas*, *novas falsas.* § *Amigo de novidades; embusteiro.* *Barros. v. Portanovas.*

NOVELLINHO, f. m. dim. de novello.

NOVELLO, f. m. bola feita de fio de linha dobada, para se ir gastando. § f. *Enredo*, *embrulhada.* § *Desfazer*, ou *alargar o novello*, desfazer a bruxaria. § *Novello de cordas alcatroadas com pez*, *oleo de linhaça*, &c. para dar luz, *artificio usado na guerra.* *Exame de bombeiros.* § *Novellos de neve*, *bolas grandes feitas, rolando-se huma bolinha de neve pola encosta de hum monte.* *Ourem Diar. f. 602.*

NOVEMBRO, f. m. o undecimo mez do anno, anterior ao Dezembro.

NOVENA, f. f. orações, preces repetidas por nove dias. § *Novena de açoites*, açoites em certos números, dados em cada dia, até encher o tempo de nove dias.

NOVENO, adj. dizemos hoje *nono*. *Palm. p. 2. c. 67.* ,, *o noveno cavalleiro.* *M. Lus.*

NOVENTA, f. c. nove dezenas de coisas v. g. ,, *noventa tijolos*, *leguas*, *dias*, *homens*, &c.

NOVIÇA, f. f. religiosa, que está no noviciado.

NOVICIADO, f. m. o tempo, que o Religioso passa provando os rigores da Religião, e sendo observado pelos mais para se ver se ha de professar, ou ficar na Religião. § *A parte do Convento, onde os noviços estão mais recolhidos, e onde morão.* § f. *Noviciado militar*, os primeiros exercicios da milicia. *Sucess. Milit.*

NOVICIARIA, f. f. noviciado, parte do Convento onde vivem, e se crião os noviços. *Sousa.*

NOVICINHO, f. m. dim. de noviço. *H. Dom. 1. p. L. 5. c. 11.*

NOVIÇO, f. m., e adj. o que está no noviciado da Religião; e f. de qualquer exercicio; novo nelle. § f. ,, *o espirito noviço* ,, *Conspiração f. 520. col. 1.*

NOVIDADE, f. f. a qualidade de ser novo v.

v. g. ,, *a novidade da materia , da questão.* § Coi-
fa não conforme aos usos , Leis , ritos antigos.
Coisa achada de novo v. g. nas artes , e sciencias.
§ *Novidade* , frutos novos do anno , ou sa-
fra v. g. ,, *bove grande novidade de pães , azei-
te , cêra , &c.* Severim. notic. f. 22. § f. ,, *Fer-
til novidade de estremados capitães* ,, Pinheiro t.
2. f. 41.

NOVILHA , f. f. vaca nova , que ainda não
pariu.

NOVILHO , f. m. boi novo , bezerro.

NOVILUNIO , f. m. tempo da lua nova.

NOVISSIMAMENTE , adv. hã muito pouco
tempo ; ultimamente v. g. ,, *a lei que sabiu
novissimamente.*

NOVISSIMO , sup. de novo , muito novo.
§ Que aconteceu ultimamente a respeito do tem-
po , em que se diz , que a coisa he novissima
v. g. ,, *a Lei novissima.* § O que ha de succeder
em ultimo lugar v. g. ,, *os novissimos do ho-
mem* , i. e. o que lhe ha de acontecer por ulti-
mo termo da vida , e depois.

NOVO , adj. que foi feito ha pouco v. g. ,,
a nova Lei. § Opposto a *antigo , velho* v. g. ,,
o Novo Testamento , a casa nova. § Moderno
v. g. ,, *as novas doutrinas.* § Moço v. g. ,, *ir-
mão mais novo.* § *Homem novo* , i. e. convertido,
que despiu a culpa , ou o homem velho. *H.*
Pinto. § *Homem novo* , o que adquiriu nobreza
por si , e não a tem herdada. § *Novo em algu-
ma coisa* , novel , bisonho , ignorante , pouco
destro. § Ignorante , alheio v. g. ,, *achei-me no-
vo no caso.* § Inventado ha pouco , de que não
havia noticia , ou uso v. g. ,, *costume , rito no-
vo.* *Lobo Corte D.* 9. ,, *essa Rhetorica he nova á
Lingua Portugueza.* § *Não he novo* , i. e. não
he novidade , nem coisa sem exemplo. *Severim.*
Not. f. 22. § *Acção nova* , i. e. começada perante
o legitimo julgador , ou juiz ordinario na
primeira instancia , oppõem-se á *Appellação , A-
gravo.* *Orden.* 1. T. 10. § 12. § *Força nova* , t.
Jurid. aquella sobre que se move a querella ,
ou demanda dentro do anno , e dia , em que
foi feita a força. *Concordia de D. J.* 1. *Artig.*
84.

NOUTE v. noite.

NOUTIBO' v. noitibó.

NOXIO , adj. v. nocivo , danoso. *Madeira.*

NOZ , f. f. fruto da nogueira , tem casca ver-
de exterior ; que cobre outra ossea rugosa , oval,
e dentro desta a massa oleosa , que se come ,
e aproveita ; as *rocaes* , são nozes mais duras ,
redondas . e maiores. § As *durazias* , tem a cas-
ca mais dura , e são menos laborosas ; hã nozes

mollares , que se partem á mão. § *Noz mosca-
da , ou muscada* (de ,, *musc* ,, *almiscar*) , noz
oleosa , e aromatica , que vem da ilha de Ban-
da. § *Noz vomica* , fava chata , redonda , vellu-
da , cujo pó mata cães , gatos , e os quadrupe-
des. § *Noz metella* , fruto venenoso. *Curvo.* §
Noz da India , côco. § *Nóz do pesçoço* v. nó.
§ *Noz do boi* , hum osso da juntura das mãos ,
que fica prominente , quando o boi a dobra. §
Nóz da besta do bodoque , peça de marfim , em
que assentão a corda do arco , depois de puxa-
rem por ella para despedir a feta.

NUA

NU' , adj. despido de todos os vestidos , e
calçado v. g. ,, *os pés nus* , *as mãos nuas* , *o cor-
po* ,, *nua dos pés* , *cabello solto ao vento* ,, *Fer-
reira Eleg.* 7. § Necessitado de vestidos v. g. ,,
está nua , *sem ter que vista.* § *Desembainhado*
v. g. ,, *espada nua.* § *Parede*—sem tapiçaria ;
desalfaiado , defornado. *M. L.* § *Sombra nua* ,
a alma , ou sombra do morto. *Camões.* § *Des-
coberto* , manifesto , sem refolhos , disfarce , co-
res , nem ornato v. g. ,, *verdade nua.* *Camões ;*
palavras nuas , singellas , narração nua ,, *Jor-
nada de Africa cap.* 10. *prin.* § ,, *amizade sa-
cra , e nua* ,, *Lusiada* 7. 62. § *Carecido* , falto
v. g. ,, *de abrigo , socorro , de forças.* *M. L. t.*
6. f. 45. e 97. § *Livre* v. g. ,, *o entendimento
nú de paixões , preocupações.* *Eufr.* 1. 1.

NUAMENTE , adv. no estado de nueza. §
f. Singellamente , sem refolhos , cores , nem
adorno.

NUBIFERO , adj. poet. que traz nuvens , e
as accumula v. g. ,, *nubifero vento.* *Mascaren-
has.*

NUBIGENA , adj. ou subst. (invariavel , em
quanto ao genero) filho , ou gerado da nuvem.
Eneida ,, *os bimembres nubigenas Hyleu* , e *Pho-
lo* ,, *L.* 8. *est.* 69.

NUBIVAGO , adj. poet. onde as nuvens va-
gão v. g. ,, *os Ceos nuvivagos* ,, *Mascaren-
has.*

NUBLADO , part. pass. de nublar.

NUBLAR , v. at. abafar , toldar com nuvens
v. g. ,, *o Ceo* , annuiar. § f. Toldar , escurecer
v. g. nublar *o entendimento* , e *apagar as luzes da
rasão.*

NUBLOSO , adj. que tem nuvens ; escuro ,,
estrellas nublosas entre as clarissimas ,, *Hospit. das
letras* f. 307.

NUBROSO , antiq. v. nebuloso. *Men. e Mo-
ça eçloga* 5.

NUCA, f. f. parte superior do eachaço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço.

NUDEZ, f. f.

NUDEZA, f. f. *Vergel das Plantas. Chagas.*

NUEZA, f. f. *Arraes 1. 20. V. do Arceb. f. 258.* (*Nueza* parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) falta de vestido no corpo nú. § e f. Pobreza do que até de vestido carece. § f. *Nueza do espirito. Chagas*, „ *nueza de espirito despido de tudo o que he creatura, e não he Deus.*

NUGAÇÃO, f. f. tofisma ridiculo, razões futeis, e vãos.

NUGATORIO, adj. vão ridiculo; despropofitado v. g. „ *razões*—, *arrezoado*— &c. *M. Lusit.*

NULLIDADE, f. f. a qualidade de ser nullo. § Acção nulla no processo, e que o faz nullo, ao menos a sentença. *Ribeiro.*

NULLO, adj. invallido, de nenhuma força, ou vigor legal, que não liga nem obriga v. g. „ *citação*—; *voto*— § Em que senão guardarão as legitimas solenidades, ou formalidades v. g. „ *acto*—

NUM por *em hum.*

NUMA v. *em e huma.*

NUME, f. m. poet. divindade. § Influencia de divindade, que inspira o poeta.

NUMERADOR, f. m. Arimet. o número, ou letra que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se tomão v. g. o 2 em $\frac{2}{3}$, ou $\frac{2}{3}$; ou $\frac{2}{c}$

NUMERAL, adj. que respeita a número, calculo, ou conta v. g. „ *adjectivo*—; *nome*—

NUMERAR, v. at. contar. § Pôr numeros em algumas peças v. g. „ *numerar hum livro nas folhas.* § Contar, reputar v. g. „ *o bem da fecundidade se numera pelo maior entre ellas* „ *Fab. dos Planet.*

NUMERAVEL, adj. a que se póde dar, ou assinar número, cujo número se póde saber.

NUMERICAMENTE, adv. por número; por conta, por algarifmos. *D. Franc. Man.* „ *está provado numericamente o que havia de ser.*

NUMERICO, adj. concernente a número v. g. „ *a diversidade numerica de peccados.* § *Letras*—, são as maiusculas Romanas, porque significação numeros. *Methodo Lusit.*

NUMERO, f. m. a soma de duas, ou mais unidades, oppõe-se a *unidade.* § *Refazer-se,*

restaurar-se o número; completar-se com coisa, que supra a falta de huma, ou mais coisas, ou pessoas de certo número. *Flos Sant. V. de S. Mathias* „ *refazer-se, e restaurar-se o número dos Apostolos diminuido com a queda de Judas.* § f. *Multidão.* § *Número primo*, aquelle que não póde ser medido por outro exactamente, e sem fracções v. g. „ 3. 5. 7. 11. &c. §— *composto, ou Geometrico*, o que pode ser medido por mais de hum numero exactamente v. g. „ 10, por 3 e 7; 5 e 5, 6 e 4, &c. §— *Perfeito*, o que he igual ás suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem v. g. 6 he perfeito porque 1, 2, e 3 juntos fazem 6; o mesmo he 28, porque o igualáo 1. 2. 4. 7. 14. §— *imperfecto*, i. e. menor, que as suas partes juntas v. g. 8, menor que 1. 2. 4. §— *Cardinal*, são 1. 2. 3. 4. 5. &c. § *Ordinal*—he primeiro, segundo, terceiro, &c. §— *surdo*, ou irracional o que não tem proporção com outro. §— *abundante*, ou *superfluo*, o que he menor que as suas partes aliquotas juntas v. g. 24, a respeito de 36 &c. § *Número t. Gram.* variação do nome adjectivo, e verbo de que se usa para declarar, que se trata de hum individuo, e he número singular v. g. „ *o homem honesto trabalha* „ ou que se trata de mais de hum v. g. „ *os homens honestos trabalham*, &c. e se diz numero plural, como se vê em *homens, honestos, trabalham.* § *Aureo número*, revolução de 19 annos para ajustar os annos lunares com os solares, o qual invento posto que sem o effeito desejado, se usa ainda por certos respeitos, marcando-se com o algarifmo, ou algarifmos correspondentes nos almanaks os taes números 1. 2. 3. até 19. § *Verfos*, ou sons musicos v. g. „ *números doces de Orfeu* „ *Gallegos.* § *Os Números*, hum dos Livros do antigo Testamento.

NUMEROSO, adj. copioso em número v. g. „ *exercito.* § Em que se observa o número *Oratorio*, ou *Poetico* v. g. „ *oração*—; *versos*— *Camões* „ *numerofo canto* „ *Camões.*

NUNCA, adv. em nenhum tempo: *nunca já,* já mais. *F. Mendes c. 63.*

NUNCIA, f. f. fig. *a Aurora nuncia do Sol. Faria, e Sousa*, i. e. que annuncia a sua chegada. § „ *A vergonha nuncia verdadeira da boa esperança, que se deve ter do mancebo vergonhoso* „ *Barros Dial. da Viciosa Vergonha f. 254.*

NUNCIATURA, f. f. officio, dignidade, de Nuncio.

NUNCIO, f. m. Inviado, ou Embaixador do Papa, que exerce em Castella, e Portugal certas jurisdicções, &c.

NUNCUPATIVO, adj. Jurid. vocal, feito de boca v. g. ,, *testamento*—, opposto ao que se faz por *escrito*. § *Legado*—, o que se deixa em o tal *testamento*.

NUPCIAL, adj. concernente a vodas, ou matrimonio v. g. ,, *applausos*—; *tocha*—*Gallegos*.

NUTANTE, part. pref. de nutar.

NUTAR, v. n. não estar firme, ou quedo, vacillar, abalar-se para os lados. *Ulissea* 8. 37. ,, *no mais alto nuta huma penha*.

NUTRIÇÃO, f. f. operação, pela qual o corpo vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou repara o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira* ,, *mantimento sem digestão não faz nutrição* ,, *a nutrição do corpo* ,, *Vieira* ,, § *t. Farmac.* união de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro a que se ajunta.

NUTRIENTE, part. at. de nutrir, que nutre v. g. ,, *mantimento*—; *xarope*—

NUTRIMENTAL, adj. Med. que faz nutrição, que dá sustancia v. g. ,, *virtude*—; *rocio*—

NUTRIR, v. at. fazer nutrição v. g. ,, *este alimento nutre*. § f. ,, *o estado nutria membros distantes* ,, *Freire*, i. e. conservava, e sustentava.

NUTRITICIO, ou *Nutritico* v. nutriente, nutrimental. § Da mãe, ou aia. *Eneida* 8. 83. ,, *a nutricia pelle*.

NUTRITIVO, adj. que nutre. § *Membro*—, o que prepara, e labora o alimento para se fazer, e tirar d'elle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRIZ, f. f. ama de leite. *M. Cong.* 10. 45.

NUVEM, f. f. agregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se delatão em chuvas. § f. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens v. g. ,, *nuvem de setas*, *pelouros*, *calbãos*, *gafanhotos*, &c. *M. Lusit.* ,, *nuvem de calbãos*: f. *nuvem de tristeza que cobria o coração*. *H. Pinto* f. 124. § *Por sobre as nuvens*, elogiar muito. *M. Lus.*

NUVEMZINHA, f. f. dim. de nuvem. § *Nuvem que se põem no coração*, i. e. tristeza. § *Nuvens da turbação do animo*, que lhe escondem a rasão; *nuvens da ignorancia*, que apagão as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Ar-raes* 10. 9. § *Torreão de nuvens*, globo, monte de nuvens. § *As nuvens do tempo*, a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro* 2. fol.

6. ,, *acolbendo-se ao esplendor dos Reis*, das *nuvens do tempo*.

NUVIOSO, adj. toldado de nuvens.

NUVRAR, v. antiq. v. *anuviar*, *nublar*.

NYCTALOPIA, f. f. doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYMFA, f. f. ou *Ninfa*: as Ninfas erão divindades fabulosas do paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. v. *Driadas*, *Oreadas*, *Ne-reidas*, *Náyadas*. § f. *Moça*, ou mulher formosa.

NYMPHEA, f. f. herva vulgarmente dita. *Golfão*.

NYMPHEU, f. m. sala adornada para vodas.

NYMPHOIDE, f. f. herva, huma especie do golfão, ou nymphaea.

O

O, f. m. Letra vogal, e a decimaquarta do Alfabeto Portuguez, tem tres tons, *agudo* como em *agóra*, *fora*; *grave* como em *fora* do verbo *fer*, *redoma*, *goma*; e *mudo* como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *como*, *artigo*.

O adj. articular, de que ufamos juntando-o aos nomes, ou substantivos, para indicar, que se tomão extensiva, e não *comprehensivamente* v. g. ,, *o homem he mortal em quanto ao corpo* ,, i. e. todo o homem; e fallando *comprehensivamente* diríamos v. g. ,, *o ser de homem que Deus me deu*: ,, *tenho humas fivelas do oiro que me deste*, e tomando o nome *comprehensivamente*, diríamos ,, *tenho humas fivelas de oiro*. § Indica o objeto reconhecido, que já viramos, e assim dizemos huma vez v. g. ,, *la vai hum pobre com grandes barbas*; e á segunda vez ,, *la vai o pobre das barbas grandes*. § Este artigo tem variações femin. e concorda com os substantivos á maneira dos mais adjectivos; mas quando traz á memoria hum adjectivo, ou substantivo tomado *attributivamente* he invariavel, no masculino singular; assim dizemos v. g. ,, *as feias*, nem por o serem deixão de ser *estimaveis se tem virtudes*; v. *Lobo Peregrino* l. 1. *Forn.* 11. e ,, *ia todos os dias ver a sepultura de seu irmão. e que o havia de ser sua* ,, *não sabia que era vossa esposa*, se soubesse que o era seria mais *obsequioso*, &c. ,, *desejava ver livres os mais estranhos*, ficando-o já *aquelle* ,, i. e. livre. *Lobo Peregr.* L. 2. *F.* 4. § *Ha verdades que a nós o não parecem não pelo não serem*, mas &c. *H. Pinto* pag.